

## **Mortalidade de plantas de pitangueira em função da idade ao plantio**

**Felipe S. Campos<sup>1</sup>, Cláudia R. Nenning<sup>1</sup>, Jesuele Santos<sup>1</sup>, Cláudia S. M. Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970; <sup>2</sup> Professora adjunta do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 8530- 970;

A pitangueira (*Eugenia uniflora* L.) é uma dicotiledonia da família das Myrtaceas. É uma árvore nativa da mata atlântica e possui de pequeno a médio porte com aproximadamente 4m de altura. O objetivo neste trabalho foi verificar o índice de mortalidade de plantas de pitangueira em função da idade ao plantio. O experimento foi conduzido no pomar orgânico didático experimental pertencente à Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul/PR. Como material vegetal foram utilizadas mudas de pitangueiras de diferentes idades, com 01 e 02 anos. As mudas foram plantadas em espaçamento 5,00 x 4,00m, sendo que para todas havia mesma adubação e preparo de solo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 10 mudas para cada idade, totalizando 20 mudas. A avaliação foi realizada 30 dias após o transplante das mudas (06/11/2016). Verificou-se que para as mudas mais novas, com 01 ano de idade, o índice de mortalidade foi 30%, e 10% de mortalidade para as mudas desenvolvidas de dois anos. Considerando os índices de mortalidade, conclui-se que mudas com maior tempo em viveiro apresentam melhor performance a campo após o transplante.

**Palavras-chave:** *Eugenia uniflora* L., mudas, índice.